

# Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

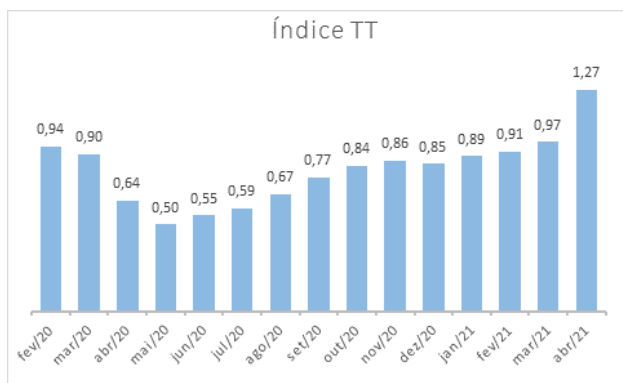
Índice TT  
abril 2021

# 1,27

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº30 | abril2021 |

## Índice de Trabalho Temporário 1,27

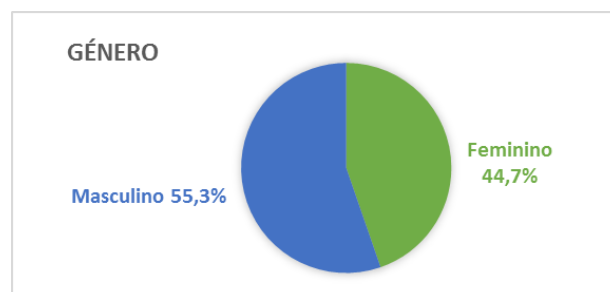
O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de abril de 2021 situou-se em 1,27. Em relação a abril de 2020, foram colocadas mais 6 500 pessoas (número total de colocações no mês de abril de 2021: 30 697). A situação de pandemia atingiu fortemente o setor desde abril de 2020. No entanto, o Índice de Trabalho Temporário tem vindo a melhorar. O mês de abril de 2021 representa a consolidação dessa tendência. No entanto, é necessária uma interpretação cautelosa deste valor, na medida em que, sendo este índice calculado em termos homólogos (por comparação com o mesmo mês do ano anterior), tal significa que a comparação está a ser feita com o valor mais baixo registado na série.



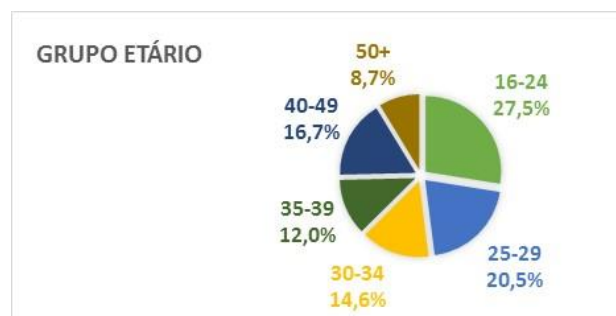
A faturação das empresas do setor teve um desempenho mais favorável do que o número de contratos. No que concerne ao volume de faturação, medida através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 1,33.

## Índice do valor total dos vencimentos brutos 1,33

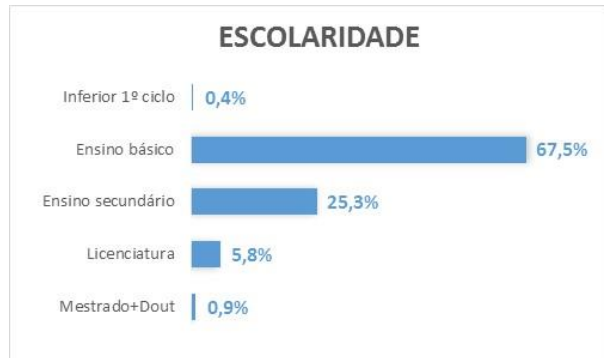
Em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se uma manutenção da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, cifrando-se esta em 44,7%.



Cerca de 48,0% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos (27,5% possui entre 16 e 24 anos e 20,5% entre 25 e 29 anos). Em termos de distribuição etária, o perfil manteve-se muito próximo do registado no mês anterior embora seja de assinalar um pequeno aumento da importância relativa dos grupos mais jovens.



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (67,5% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 25,3%. Face ao mês anterior, deve destacar-se uma pequena redução da qualificação média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 13,0% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (5,9%), o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (4,3%), o setor da “Fabricação de aparelhos para uso doméstico” (3,7%) e o setor da “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (3,4%).

### Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	13,0%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	5,9%
3	Fabricação de artigos de matérias plásticas	4,3%
4	Fabricação de aparelhos para uso doméstico	3,7%
5	Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	3,4%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 21,8%), seguindo-se “Outras profissões elementares” (19,0%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (12,2%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (9,1%) e “Assistentes na preparação de refeições” (5,8%).

### Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	21,8%
2	Outras profissões elementares	19,0%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	12,2%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	9,1%
5	Assistentes na preparação de refeições	5,8%

### Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**  
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até abril de 2021 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**  
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**  
Nuno Crespo e Nádía Simões.